



A MUSICOTERAPIA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO NO CAPS II PICANÇO CORREIA DO MUNICÍPIO DE GOIANA-PE

MARYANNA KIEV CALAÇA DE FARIAS TEIXEIRA; MARIA LUIZA DORNELA CARNEIRO GOMES; MIKELLY GONÇALVES DO NASCIMENTO; ANTONIO SILVA NETO; JAQUELINE FRANCISCA DOS SANTOS; CARINA FELIX BEZERRA; ANA CATARINE TAVARES DA SILVA; VITÓRIA RIBEIRO DA CUNHA ARRUDA; NIVANEIDE FERREIRA DA SILVA; MARIA DO SOCORRO DE LIMA BARBOSA

Introdução: A musicoterapia no contexto do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) desempenha uma função essencial na reabilitação e no cuidado de pessoas com transtornos mentais. Esse recurso terapêutico oferece um ambiente onde os usuários podem expressar de maneira criativa e não verbal, utilizando a música como meio de comunicação e interação social. Através da musicoterapia, os usuários desenvolvem habilidades de expressão emocional, fortalecem vínculos interpessoais, e encontram uma via para a promoção de saúde mental. **Objetivo:** Descrever a musicoterapia como uma das estratégias de cuidados aos usuários do CAPS II Correia Picanço. **Relato de experiência:** Realizado no CAPS II Correia Picanço do município de Goiana-PE, durante o período do mês de agosto do ano de 2024. Desenvolvido a partir da vivência de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase em Gestão de Redes, vinculado à escola de Governo em saúde Pública de Pernambuco. As sessões de musicoterapia, realizadas com a participação de 15 usuários e dois músicos, incluíram a distribuição de instrumentos musicais como triângulo, chocalho e outros instrumentos de percussão, promovendo uma rica experiência de expressão e interação musical. Percebe-se que, por meio desse espaço de interação social, os usuários tiveram a oportunidade de se expressar musicalmente, seja tocando instrumento, cantando, improvisando ou compondo músicas. A música proporcionou aos usuários uma vivência da saúde sob as perspectivas de promoção, prevenção e recuperação, favorecendo sua reinserção na sociedade. Além disso, permitiu a expressão e o trabalho de afetos por meio da arte, fortalecendo os vínculos com os profissionais do serviço. Isso contribuiu de maneira positiva e efetiva para o plano de cuidado dos usuários, além de ajudar a reduzir os danos causados pelo transtorno mental. **Conclusão:** Percebe-se que, por meio da musicoterapia, os usuários se expressam através da música, dos sons, da voz, do olhar, dos instrumentos musicais e do corpo, inserindo-se em um ambiente terapêutico e de cuidado, onde interagem com os demais usuários. Conclui-se que, através da improvisação, composição e outras atividades musicais, além de estimular a habilidade de criação, a musicoterapia proporcionou o desenvolvimento de atividades sociais, de interação e comunicação.

Palavras-chave: CAPS; MUSICOTERAPIA; SAÚDE MENTAL; REABILITAÇÃO; TRANSTORNOS MENTAIS